

Assinada escritura do terreno do *campus-sede*

/pág. 02

Editais próprios



Professores Joviles, Dilvo e Jaime apresentaram os termos dos editais

Pesquisa com início promissor

Lançamento dos primeiros editais de pesquisa próprios (foto), aliado à aprovação de projeto pelo CNPq e ao cadastramento dos primeiros grupos de pesquisa, representam um passo firme na direção da consolidação da política de pesquisa em implementação na UFFS.

/pág. 04 e 05

Inclusão

Projeto voltado à acessibilidade é aprovado no MEC

/pág. 02

Consuni

Homologadas chapas para eleição do Conselho Universitário

/pág. 03

Realeza

Hospital Veterinário em estudo no campus Laranjeiras do Sul

/pág. 07

Cerro Largo

A UFFS é divulgada por dirigentes do campus em associação de municípios

/pág. 07

Projeto é aprovado no Programa de Acessibilidade

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve um projeto aprovado no Programa de Acessibilidade na Educação Superior do Ministério da Educação (MEC). O resultado dos projetos selecionados foi divulgado no final de outubro e a UFFS concorreu com o projeto “Fronteira Sul: inclusão sem distinção”, elaborado e encaminhado por uma equipe do Sistema de Bibliotecas (SiBi).

Com a aprovação do projeto, a UFFS foi contemplada com recurso de R\$ 122 mil, que serão aplicados na aquisição de alguns equipamentos, como computador com especificações que permitam o uso de aplicativos e softwares para atender às necessidades de pessoas com deficiência visual. Também está prevista a aquisição de softwares como sintetizadores de voz, calculadoras para baixa visão, impressora Braille, scanner Book Reader (Plustek), lupas eletrônicas, mapas em alto relevo, material de consumo como papéis especiais, e outros. O projeto também prevê recursos para passagens e diárias.

De acordo com a diretora da SiBi, Sigrid Weiss Dutra, o passo principal a partir de agora é a formação dos núcleos de acessibilidade que deverão funcionar nos cinco campi da instituição. Também deverão ser criados espaços adequados para atender aos alunos com necessidades especiais. “Nossa intenção é começar a fazer visitas de conhecimento a outras instituições de ensino superior, ao mesmo tempo em que buscaremos cursos que capacitem adequadamente os servidores envolvidos no projeto”, informa Sigrid.

Para a estudante Nilce Vidor, do curso de Licenciatura em Sociologia do campus de Chapecó, o núcleo de acessibilidade virá em boa hora. Com aulas à noite, ela sofre de baixa visão e necessita de auxílio para cumprir suas tarefas escolares. Quem a ajuda nestas horas é o servidor Daniel Luciano Alegre Rodrigues, que participou da elaboração do projeto.

Campus-sede recebe escritura do terreno



Adriano Sisanandes/UFFS

Cerimônia na manhã de quinta-feira (04), no Auditório do campus-sede da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), representou mais um passo na direção de solidificar a parceria entre a Universidade, a Prefeitura Municipal de Chapecó e o empresário local Nilso Folle, além de significar um momento decisivo na vida institucional da universidade. O principal evento da programação foi a assinatura do termo de doação da área de 916 mil metros quadrados da Prefeitura Municipal para a UFFS.

Representaram as partes envolvidas o vice-reitor da UFFS, Jaime Giolo, o prefeito municipal de Chapecó, José Cláudio Caramori, o presidente da Câmara de Vereadores de Chapecó, Valdemir Stobe, a representante do 2º Tabelionato de Chapecó, Ana Crisitina de Almeida, Nilso Folle, empresário que doou a área para instalação do campus. O processo teve início ainda no mês de agosto, com a aprovação da Lei Complementar nº 416 pela Câmara de Vereadores de Chapecó, a qual tratava do recebimento do terreno pelo Município para futura doação à UFFS.

O vice-reitor da UFFS, Jaime Giolo, fez referência à doação da área pelo

empresário Nilso Folle como sendo “um ato que vai muito além de sua repercussão social e que marca o estreitamento das relações com os diversos setores da comunidade que estão engajadas neste projeto”. Ainda conforme Giolo, “a nossa intenção é construir uma grande universidade e influenciar positivamente a vida de muitas famílias e o destino das regiões onde a UFFS está instalada”. Caramori fez questão de salientar que “muitas mãos contribuíram para a concretização daquele momento. Investimentos desse porte mudam a trajetória de uma cidade, de uma região”.

Em seguida o prefeito de Chapecó falou a respeito das obras que serão necessárias naquela região da cidade. “Todos os investimentos na região da grande Efapi têm como mote hoje a instalação da UFFS. Entre os desafios do município estão a viabilização de vias de acesso alternativas ao campus e a pavimentação da via de acesso, que têm custo estimado em R\$ 4 milhões de reais”. Depois da assinatura do documento, os presentes rumaram até o terreno onde estão sendo construídos os prédios do campus definitivo da UFFS em Chapecó.

Eleitores podem conferir chapas homologadas para o Consuni

As chapas que disputam as eleições do Conselho Universitário (Consuni) foram homologadas pelo presidente da Comissão Eleitoral, Antonio Carlos de Souza, no dia 9. Os eleitores podem conferir as listas das chapas homologadas no site da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS): www.uffs.edu.br.

O processo de preparação para as eleições segue até o dia 19, quando serão conhecidos os representantes

de alunos, professores e técnico-administrativos no Consuni.

A composição das mesas eleitorais já está disponível no site da instituição, no link Consuni. No dia 12 acontece a publicação do cadastro de eleitores. A eleição será no dia 18, das 9h às 21h.

Cada eleitor terá direito a votar na chapa do representante do seu respectivo segmento e do campus ao qual está vinculado. O eleitor votará em todos os segmentos nos quais

participa. Para votar, o eleitor deverá apresentar um documento com foto e assinar a lista de presença.

Conforme o artigo 23 da portaria que estabelece as normas institucionais para as eleições, o eleitor de cada um dos segmentos da comunidade universitária da sede e dos campi votará da seguinte forma:

I – Docente: na sede votará em até 10 chapas, e nos campi em até cinco chapas de representação dos docentes;

II – Servidor Técnico-Administrativo: na sede votará em até duas chapas e nos campi em uma única chapa, de representação dos STAs;

III – Discente: na sede votará em até duas chapas, e nos campi, em uma única chapa, de representação dos discentes.



Eleição CONSUNI

Representação dos segmentos universitários no CONSUNI da UFFS

| Data | Início | Término |
|----------|----------|----------|
| 18/11/10 | 09h00min | 21h00min |

Eleitores

Professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos cadastrados ou regularmente matriculados na UFFS.

Onde votar

Na sede ou no respectivo *campus* de lotação ou matrícula, em chapas de seu respectivo segmento universitário.

Como votar

Apresente-se na mesa eleitoral localizada na sede (reitoria para os STAs nela lotados e seminário para docentes, discentes e STAs nele lotados) ou nos *campi*, munido de documento de identidade com foto.

Onde votar

Sede

- Docentes - em até 10 (dez) chapas de docentes
- STAs - em até 02 (duas) chapas de STAs
- Acadêmicos - em até 02 (duas) chapas de alunos

Campi

- Docentes - em até 05 (cinco) chapas de docentes
- STAs - em 01 (uma) única chapa de STAs
- Acadêmicos - em 01 (uma) chapa única de discentes (alunos)

Veja o número de chapas por segmento e campus:

Cerro Largo

Professores 8
Técnico-administrativos 2
Alunos 2

Laranjeiras do Sul

Professores 5
Técnico-administrativos 2
Alunos 2

Chapecó

Professores 20
Técnico-administrativos 4
Alunos 6

Erechim

Professores 5
Técnico-administrativos 2
Alunos 1

Realeza

Professores 6
Técnico-administrativos 1
Alunos 2



Reitor

Dilvo Ristoff

Vice-reitor

Jaime Giolo

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)
Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefes do serviço de apoio à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Viviane Vorpapel (Cerro Largo)

Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)

Christiano Castellano (Realeza)

Projeto Gráfico

Yusanã Mignoni

UFFS inicia consolidação da Pesquisa

Seminários promovidos nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) durante os meses de setembro e outubro representaram mais um passo importante no processo de organização e definição dos grupos e linhas de pesquisa em curso na instituição. Os eventos foram organizados pelas coordenadorias acadêmicas dos cinco campi da instituição, em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e teve como objetivo oportunizar a todos os docentes e técnico-administrativos da UFFS o conhecimento da política institucional para criação dos primeiros grupos de pesquisa da UFFS.

Durante os encontros foram apresentadas as diretrizes básicas para organização dos grupos e das linhas de pesquisa, cujas orientações são estabelecidas pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e pelas informações contidas no Documento Final da I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), que aconteceu nos cinco campi de 17 de junho a 03 de setembro. Também foram apresentadas informações a respeito da Orientação

Normativa nº 003/PROPERG/2010, a qual estabelece orientações e procedimentos para criação dos grupos de pesquisa.

Outro ponto importante nos encontros e de interesse direto dos futuros pesquisadores girou em torno do preenchimento correto do formulário de proposta de criação de grupos de pesquisa, com detalhes sobre os componentes do grupo, objetivos e linhas de pesquisa. Este documento passa depois pelo parecer da Comissão de Análise da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Depois de parecer favorável, é efetuado o cadastramento do líder do grupo no Diretório do Grupo de Pesquisa do CNPq. Até o momento, dois grupos de pesquisa da UFFS já conseguiram cadastramento. São eles: a pesquisa em Inteligência Artificial, coordenada pelo professor Ilson Wilmar Rodrigues Filho; e o grupo de pesquisa em Estudos Gramaticais, que tem como líder a professora Morgana Fabíola Cambrussi.

Na opinião do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Vitório Trevisol, “os grupos cumprem

um importante papel na organização da pesquisa na universidade. Eles operam, na prática, como núcleos estruturantes que aglutinam e articulam diferentes pesquisadores em torno de temas comuns de pesquisa. Eles dão organicidade à pesquisa, assim como obrigam os docentes e a instituição a definir as suas prioridades. Queremos que os docentes se envolvam na estruturação de propostas consistentes de grupos de pesquisa”.

Para a diretora de Pesquisa da UFFS, Maria Helena Cordeiro, o processo de formação dos primeiros grupos de pesquisa é um momento institucional importante, pois “de forma organizada e colaborativa, define as áreas de pesquisa com maior potencial e que poderão constituir-se num núcleo de pesquisa de excelência no futuro”. “A nossa ideia é a de que esses grupos sejam incubadores de pesquisas, agregando todos os docentes da UFFS numa espécie de escola de pesquisa. E que essa movimentação resulte nos próximos anos em novos Programas de Pós-Graduação”, considera Maria Helena.

Inteligência Artificial voltada à agropecuária

O grupo de pesquisa em Inteligência Artificial é formado pelos professores da UFFS Ilson Wilmar Rodrigues Filho, Antonio Marcos Correia Neri, Edson Ribeiro dos Santos, Ricardo Monteiro, Antonio Henrique Marques, pelos técnico-administrativos Felipe Volpato e Jones Muneron, além dos professores Diovani Paiano, da Udesc, e Radamés Pereira, professor da Unochapecó. Conforme o líder do grupo, Ilson Rodrigues Filho, as pesquisas serão voltadas à pesquisa e desenvolvimento de técnicas de inteligência artificial para aplicação em sistemas de apoio à decisão na agropecuária. A primeira reunião aconteceu na tarde do dia 09 e tratou da distribuição de tarefas, que neste primeiro momento vai focar em estudos sobre o tema já realizados no Brasil e em outros países. “Um dos temas que pretendemos abordar no decorrer da pesquisa é a análise da utilização da soja na alimentação animal com a intenção de melhorar a produtividade”, revela o professor Ilson.



UFFS lança os primeiros editais próprios

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) lançou os dois primeiros editais de pesquisa vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica na quarta-feira (10), no campus-sede, em Chapecó. Na presença do reitor, Dilvo Ristoff, do vice-reitor, Jaime Giolo, dos pró-reitores de Graduação, Solange Alves, e de Extensão e Cultura, Geraldo Coelho, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, e a diretora de Pesquisa, Maria Helena Cordeiro, apresentaram os editais 002 e 003 aos coordenadores de curso e professores de todos os campi.

O edital 002 trata do apoio a Projetos Integrados dos Grupos de Pesquisa da UFFS. Inovador, o edital propõe que dois ou mais subprojetos, com linhas de pesquisa complementares, façam parte de um projeto integrado, com um objetivo geral comum. Para a execução, serão oferecidas 50 bolsas a alunos selecionados para trabalharem nos projetos, pagas em 10 parcelas de R\$ 360 mensais. Como objetivo geral, o edital pretende “apoiar a criação e a consolidação de grupos de pesquisa e fomentar a sua produção científica”.

Voltado para a iniciação científica dos estudantes, o edital 003 visa, dentre outros objetivos, “incentivar os alunos a participarem de atividade de iniciação científica que levem à aprendizagem de métodos e de técnicas de pesquisa, bem como ao desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e inovador”. Serão 50 bolsas pagas em 10 parcelas, no valor de R\$ 360 mensais.

Para Trevisol, os editais são importantíssimos para a UFFS, que dá os primeiros passos para consolidar a pesquisa na instituição. “Os editais ajudam a apoiar os grupos de pesquisa e os estudantes de graduação que desejam desenvolver pesquisa. A UFFS quer consolidar-se também como um grande centro de investigação científica na região”, ressaltou.

O cronograma das atividades dos editais de pesquisa pode ser encontrado no site www.uffs.edu.br

Grupos de Trabalho (GTs) retomam discussões

A apresentação dos editais de pesquisa antecedeu as atividades dos GTs que desenvolvem os projetos dos programas de mestrado e doutorado da UFFS. Sobre a organização dos primeiros programas de pós-graduação *Stricto sensu*, o vice-reitor salientou o trabalho decisivo que os grupos e principalmente os coordenadores dos GTs têm a desenvolver – configurar as linhas, os grupos de pesquisa e demonstrar integração, lógica e coerência dentre as peças postas.

O reitor da UFFS também comentou sobre as três frentes que considera essenciais para o andamento da instituição: política, administrativa e acadêmica. Na política, citou as relações com prefeitos, com a Andifes, com as forças sociais que contribuíram na criação da UFFS e com a sociedade em geral. Administrativamente, citou os seis prédios de 5 mil metros quadrados que devem ter a ordem de serviço assinada nas próximas semanas.

Destacou a democratização do acesso à graduação, já instituída, mas na frente acadêmica citou que ela estará concluída quando estiverem garantidos os mestrados e doutorados. Com relação à pós-graduação, citou como “emblema do esforço” a especialização em Educação Integral, que começará a ser oferecida gratuitamente a partir do início do próximo ano.

Projeto da UFFS é aprovado no CNPq

O projeto “Políticas linguísticas e identidade cultural: representações de língua na região de abrangência da UFFS-Chapecó/SC” foi aprovado no Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A proposta, da professora Ângela Stübe, enquadrada na Faixa A de financiamento, prevê até R\$ 20 mil para custeio e para capital (como a aquisição de livros).

“Ele tem como característica ser um projeto pautado na interlocução entre pesquisadores da Instituição de Ensino Superior (IES) e os profissionais da educação no ensino básico”, afirma a professora. Para isso, tem como objetivo principal analisar representações de línguas que emergem em narrativas de professores e de alunos em escolas públicas na região de abrangência da UFFS – Chapecó, para, então, discutir as consequências ao ensino.

Dois alunos, por enquanto voluntários, devem fazer parte do desenvolvimento da pesquisa. Eles estão sendo selecionados para a participação no estudo. Mas, de acordo com Ângela, a pretensão é submeter o projeto a editais de bolsa de iniciação científica no próximo ano, buscando bolsas também aos alunos participantes.

O cronograma de trabalho da pesquisa tem previsão de dois anos de atividades, com início a partir da data de aprovação no edital do CNPq.



Edital 002 e 003 são os primeiros dentro do Programa Institucional de Iniciação Científica da UFFS

Curso de Educação do Campo faz visita à cooperativa



Os alunos do curso de Educação do Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estiveram na cidade de Porto Barreiro, no Paraná, com objetivo de conhecer um centro de referência para a Agricultura Familiar no estado. No local, já está em funcionamento uma unidade de transformação de óleo vegetal, utilizado tanto na alimentação quanto para biodiesel.

O projeto disponibiliza espaço para produção e futuramente também terá para a formação técnica dos agricultores familiares, numa área que deverá ocupar um hectare. O projeto é coordenado pela Cooperativa APA (Associação dos Pequenos Agricultores), proprietária da marca “Do campesinato”.

Para o coordenador do curso de Educação do Campo, Joaquim da Costa, “o projeto visa integrar educação e produção. Por isso, é importante que os futuros educadores do campo, responsáveis pela formação dos filhos de agricultores tenham uma visão sistêmica dos processos de educação e de produção na sociedade onde estão inseridos”. Ainda segundo o professor Joaquim, “hoje se percebe a importância da visita técnica como forma de rever os conceitos teórico-metodológicos e expressar o diálogo produzido em sala de aula. A visita permite a construção de conceitos a partir de observações feitas no desenvolvimento técnico-científico e reforçadas pelo método da visita técnica”.

Programa Sinestésicos continua em novembro

Desde que iniciou suas atividades, em outubro, o Programa “Sinestésicos: arte, cultura & comportamentos altissonantes”, promovido pelo campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tem atraído cada vez mais público, com ações ligadas à música, literatura, diálogos e cinema. Na quinta-feira (4), o programa promoveu um diálogo sobre a história dos trabalhadores das ferrovias do século XX, para o qual contou com a participação dos ferroviários aposentados Glady José Kerber e José Pedro Formica.

Alunos e professores de diferentes cursos puderam ouvir depoimentos interessantes sobre a importância da ferrovia para o Alto Uruguai, as dificuldades enfrentadas pelos ferroviários e as razões da extinção deste meio de transporte na região. O professor da UFFS Luís Fernando da Silva coordenou a mesa e Gerson Fraga apresentou os convidados. Para Fraga, “o evento de hoje tem como finalidade trazer a comunidade para dentro da universidade, ouvir e aprender com a sabedoria dos mais experientes. Isso é algo

enriquecedor”.

O coordenador do Programa Sinestésicos, Atílio Butturi Júnior, avalia que o primeiro mês de atividades superou as expectativas. “Não tínhamos ideia de como seria a recepção do programa, mas pela quantidade de pessoas que está vindo, o evento já pode ser considerado um sucesso”. Atílio ressaltou que para o próximo ano a continuidade do programa depende de uma avaliação institucional e coletiva, pensando-se a possibilidade de sua permanência ou a perspectiva de uma nova forma de abordar os temas arte e cultura para Erechim e região, via universidade.

“Percebemos que o público está gostando muito dessas atividades culturais, principalmente aquelas que envolveram exibição e comentários de filmes. Isso é evidenciado pelos comentários que escutamos ao final de cada evento e pela efetiva participação das pessoas, o que demonstra que o projeto está sendo aceito pela população de Erechim”, declarou a professora Ani Carla Marchesan, que também faz parte da coordenação do programa.

| Data | Horário | Local | Atividade |
|----------|---------------|--------------------------|--|
| 13/11/10 | 14h às 18h | Praça Jayme Lago | Festival de Bandas I |
| 26/11/10 | 19h às 20:30h | Auditório Campus Erechim | Conversa com o escritor Miguel Sanches Neto |
| 27/11/10 | 14:30h às 16h | Auditório Campus Erechim | Recital e abertura da exposição coletiva de Artes Plásticas da Escola Municipal de Belas Artes Osvaldo Engel |

Dirigentes divulgam a UFFS

Na sexta-feira (05), o diretor do campus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, juntamente com o coordenador acadêmico, Edemar Rotta, e a responsável pelos estágios no campus, Jerusa Kiwel, participaram de uma assembleia promovida pela Associação dos Municípios das Missões (AMM), na cidade de Ubitetama. A AMM abrange 26 municípios da Região das Missões e tem como missão principal o desenvolvimento da região.

O objetivo do encontro foi divulgar a UFFS, buscando o apoio dos municípios para incentivar e auxiliar os estudantes para que tenham condições de ingressarem na universidade, e também de fazer uma explanação da política de estágios da instituição. Antônio Andrioli falou sobre a UFFS, sua trajetória nesse um ano de exis-

tência, o andamento da construção do novo prédio do campus, os projetos de mestrados e doutorados, as bolsas de permanência e de iniciação acadêmica e o começo dos contatos para os estágios. O diretor destacou ainda o processo seletivo da UFFS, que iniciará ainda em novembro, dando ênfase na seleção realizada com base no desempenho das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para reforçar a questão dos convênios para os estágios, o coordenador acadêmico do campus, explicou que o regulamento da Instituição prevê a realização de estágios obrigatórios e não-obrigatórios, apresentando os cursos oferecidos pela UFFS. “O encontro foi de grande importância, pois atingiu grande parte dos municípios de abrangência da universidade, num primeiro contato visando a parceria para os estágios”, avaliou Rotta.

Realeza

Visitas técnicas auxiliam no projeto de Hospital Veterinário

Desde o mês de outubro, o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Realeza, Adolfo Firmino da Silva Neto, em companhia do engenheiro civil do campus, Cristiano Valter Rosdeutscher Loureiro, estão visitando as instalações de hospitais veterinários de universidades da região. O principal objetivo das visitas é observar como funciona a dinâmica desses ambientes e definir qual a melhor infraestrutura a ser adotada na construção do hospital.

Durante as últimas semanas foram visitadas seis Instituições de Ensino Superior. Conforme Loureiro, “as visitas serviram para mostrar, de forma minuciosa, as particularidades de cada hospital e quais os exemplos de diferentes estruturas físicas disponíveis. Por serem de épocas diferentes, alguns hospitais se mostraram mais

bem estruturados e aptos a atender as demandas da região, já em outros casos observou-se a necessidade de uma reestruturação para se adequarem às atuais exigências da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”.

Alguns aspectos foram visualizados durante as visitas. Como foi o caso da Universidade Federal de Santa Maria (UFFS) que, mesmo tendo um projeto antigo, com mais de 60 anos, tem se atualizado constantemente, possibilitando assim um atendimento eficaz no que diz respeito aos animais de porte maior. Já para os animais de pequeno porte, tomando como exemplo o Hospital Veterinário da FAG (Faculdade Assis Gurgacz) de Cascavel, no Paraná, Adolfo Firmino diz que encontrou “uma estrutura muito funcional e muito bem planejada, e poderia ser facilmente adaptada para a realidade do campus de Realeza”.

Semana da Consciência Negra

Em comemoração à Semana da Consciência Negra, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promove o I Seminário Interdisciplinar “História, Cultura e Identidade Afro-Brasileira”, entre os dias 20 e 26 de novembro. O evento acontece no auditório do campus-sede, em Chapecó, com promoção das Pró-reitorias de Extensão e Cultura e de Graduação da UFFS. “Nos encontros pretendemos discutir questões inter-étnicas e raciais nas regiões de abrangência da UFFS”, informa o professor da UFFS Luciano Nascimento.

Programação

20 de novembro

12 horas - Almoço de confraternização (por adesão - 1kg de alimento não perecível) Feijoada (no restaurante localizado na Kirka, ao lado do *campus* da UFFS)

21 de novembro

19h30min- Show "Epahei" com a cantora Karine Cunha
Local: Sindicato dos Bancários de Chapecó

22 de novembro

19h30min - Palestra “Ações afirmativas: reflexões sobre um nó górdio”, com o professor mestre Leonardo Leitão (UFFS)
Local: Auditório do campus Chapecó

23 de novembro

19h30min – Mesa-redonda sobre a ópera "O Alabê de Jerusalém", com participação de professores da UFFS
Local: Auditório do campus Chapecó

25 de novembro

14 horas – Debate “O Movimento Negro e a conscientização do indivíduo”, com o professor Adriano de Oliveira (UFFS) e a aluna de graduação em Pedagogia Meri Teresinha Pinto do Amaral
Local: Auditório do campus Chapecó

26 de novembro

19h30min - Encerramento do Seminário com uma roda de samba(em local ainda a confirmar)



O Projeto Comunica é um laboratório de produção textual organizado e orientado por professores da UFFS. Seu objetivo é oferecer aos estudantes de graduação a oportunidade de desenvolverem as competências de produção textual. Além disso, contribui para o registro da vida institucional da universidade, na medida em que os textos produzidos visam a reportar fatos, eventos e opiniões ligados ao cotidiano da UFFS.

Você sabe o que significam as labaredas da UFFS?

Por Gabriel Scheffer
(Letras / Chapecó)

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem chamadas verdes como sua marca identificadora. Mas será que todos os estudantes sabem o que realmente significa o símbolo? Para investigar esta questão, fomos ouvir alguns alunos de diversos cursos da UFFS.

As respostas foram as mais variadas. Anísia Ripplinger e Micheli Pligol, acadêmicas do curso de Pedagogia, admitem não ter a mínima ideia do que as labaredas significam. Mesmo assim, decidiram arriscar um palpite: “Representam a chama da arte, e se referem a um caminho no meio da paisagem”. Suas colegas de curso Janete Almeida e Sandra Piassoli também arriscaram um significado: “representa o fato de

que todos os caminhos se unem em um mesmo objetivo. E também a ideia de fazermos a diferença juntos”. O aluno de Filosofia Vagner Canei afirma que não se lembra do significado, mas resolve tentar: “É baseado na teoria de um determinado filósofo.

Outros alunos tiveram um desempenho melhor e acertaram parcialmente a resposta. Os estudantes do curso de Filosofia Vonir Blasek e Douglas Dаланhol Marolli afirmam que a marca representa os três eixos que compõem a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Já as estudantes do curso de Letras Bruna Barninski e Delcivane Kotwitz dizem que as três chamadas simbolizam os três estados do Sul. O fato, no entanto, é que todos tinham

dúvidas em relação ao real significado da marca da UFFS.

E afinal, qual é a resposta certa? Primeiramente, as três labaredas verdes representam os três valores clássicos: Beleza, Justiça e Verdade. Também remetem ao comprometimento da UFFS em transformar-se em polo de referência entre as universidades do país ao centrar suas atividades no tripé Ensino- Pesquisa-Extensão. As três categorias que compõem a comunidade universitária também estão representadas nas três labaredas: professores, técnicos e alunos. Além disso, a UFFS tem seus campi situados na região da fronteira dos três estados do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Curso de Nutrição dialoga com a comunidade sobre o Dia Mundial da Alimentação

Por Giovana Giombelli Paludo
(Nutrição/Realeza)

Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, os alunos de Nutrição do campus Realeza, juntamente com suas professoras orientadoras, realizaram uma atividade na feira do produtor da cidade. O evento proporcionou uma aproximação maior da universidade com a população.

A atividade desenvolvida foi planejada pelas professoras Érika Marafon Rodrigues Ciacchi e Camila Elizandra Rossi, auxiliadas pelos acadêmicos. O planejamento foi feito na universidade a fim de garantir o sucesso da proposta. Em sala de aula, a turma foi dividida

em pequenos grupos, e cada um ficou encarregado de pesquisar sobre quais eram as propriedades nutricionais dos alimentos vendidos na feira. Em seguida, foram feitos cartazes com os principais nutrientes desses alimentos. Posteriormente, foi explicado como deveria ser medido o Índice de Massa Corporal (IMC) da população. O objetivo era fazer um levantamento de dados referentes ao peso da população de Realeza, para, futuramente, desenvolver projetos com a própria comunidade.

Na manhã do dia 23 de outubro, o grupo de professores e acadêmicos da

UFFS promoveu a atividade na feira do produtor rural. Foram colocados cartazes nas barraquinhas e a medida do IMC dos feirantes e consumidores foi calculada. Inicialmente, as pessoas passavam e olhavam com um pouco de desconfiança, mas, em seguida, iam em busca de informações sobre o que estava acontecendo para poderem participar também.

Foram quatro horas de atividades bastante interessantes, com uma dinâmica nova para a população e para os próprios feirantes. Muitos pediram para que fossem feitos mais cartazes, com todos os produtos que há na feira.